

Introdução à Transmissão e Comunicação de Dados

MIEI, 3º ANO, 1º Semestre

Universidade do Minho Grupo de Comunicações por Computador e Redes Departamento de Informática

LEI-RC Universidade do Minho 0

Objectivos Resultados da Aprendizagem



- Discutir os conceitos fundamentais sobre comunicação de dados, protocolos de comunicação, famílias de protocolos e sua arquitectura
- Compreender o conceito de ligação de dados e funções protocolares associadas
- Ter uma visão global e crítica sobre as redes de computadores e do seu funcionamento
 - Destaque para redes locais: Ethernet e WLAN
- Compreender e explicar os protocolos de rede que sustentam o funcionamento da Internet.

Comunicação de dados Introdução: noções elementares



- Objectivo / Requisito básico
 - cooperação entre entidades que comunicam entre si para troca de dados
- Noção de protocolo de comunicação
 - conjunto de regras que regem a comunicação entre intervenientes,
 i.e. entre entidades ao mesmo nível funcional
 - uma entidade é uma abstração de um ou mais processos computacionais
 - as regras ou funções protocolares são implementadas pelas entidades de uma camada ou nível protocolar
 - as funções protocolares são variadas e têm âmbitos ou contextos distintos, e.g. endereçamento

Comunicação de dados Funções gerais dos protocolos: exemplos



- geração de sinais
- definição interfaces
- sincronização
- formatação dados
- endereçamento
- detecção de erros
- correcção de erros
- controlo de fluxo

- formatação de msgs
- encaminhamento msgs
- transporte de msgs
- verificação de msgs
- recuperação de msgs
- independência dados
- protecção/segurança
- gestão da comunicação





- Noção de organização protocolar
 - agrupamento e estruturação de tarefas em níveis ou camadas funcionais, hierárquicas, com funções independentes e bem definidas -> constituição de uma <u>pilha de protocolos</u>
- Noção de serviço de comunicação
 - o resultado das tarefas executadas pela camada protocolar N para realização da função da camada superior (N+1), podendo envolver o recurso a serviços da camada N-1
 - cada camada protocolar oferece um serviço à camada superior e solicita um serviço à camada inferior através de primitivas específicas

Comunicação de dados Modelos protocolares de referência



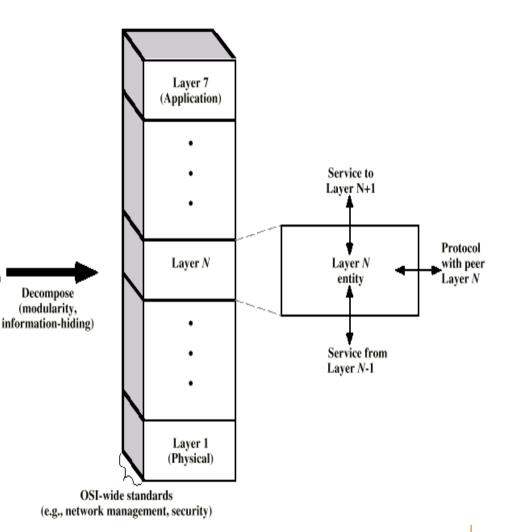
 Modelo protocolar de referência OSI da ISO.

7 camadas funcionais:

- camada de aplicação
- camada de apresentação
- camada de sessão
- camada de transporte
- camada de rede
- camada de ligação lógica
- camada física

Designado ISO OSI-RM (ISO Reference Model for Open Systems Interconnection)

 Modelo protocolar TCP/IP: tem 4 camadas funcionais



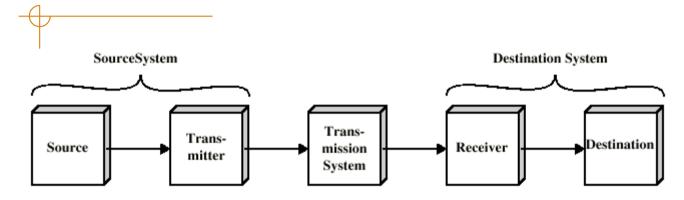
Total

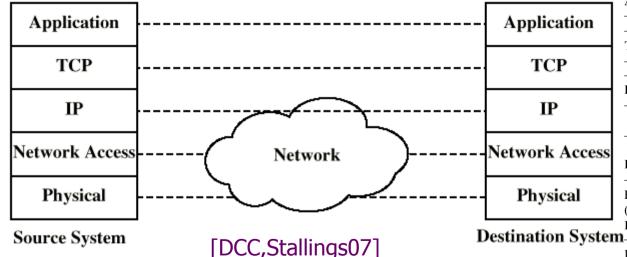
Communication

Function

Comunicação de dados *Modelo TCP/IP*







APLICAÇÃO

- SERVIÇOS DO UTILIZADOR
- HTTP, FTP, TELNET, ...

TRANSPORTE

- TCP: TRANSMISSÃO FIÁVEL E ORDENADA DE DADOS
- EXTREMO-A-EXTREMO

REDE

- IP: ENCAMINHAMENTO ATRAVÉS DE MÚLTIPLAS (SUB)REDES INTERLIGADAS (INTERNETWORKING)
- IMPLEMENTADO EM COMPUTADORES (HOSTS) E NÓS INTERMÉDIOS (ROUTERS)

LIGAÇÃO DE DADOS (ACESSO À (SUB)REDE)

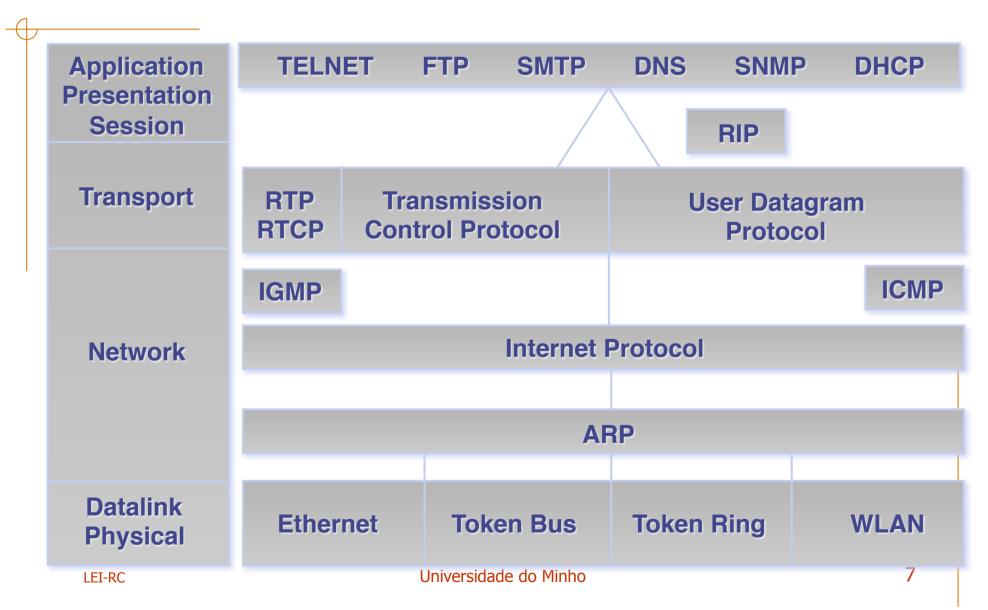
– ACESSO À (SUB)REDE E COMUNICAÇÃO ENTRE ESTAÇÕES (HOSTS/ ROUTERS) LIGADAS À MESMA (SUB)REDE

FÍSICO

Destination System– CARACTERÍSTICAS ELÉCTRICAS E MECÁNICAS DA LIGAÇÃO FÍSICA AO MEIO DE TRANSMISSÃO



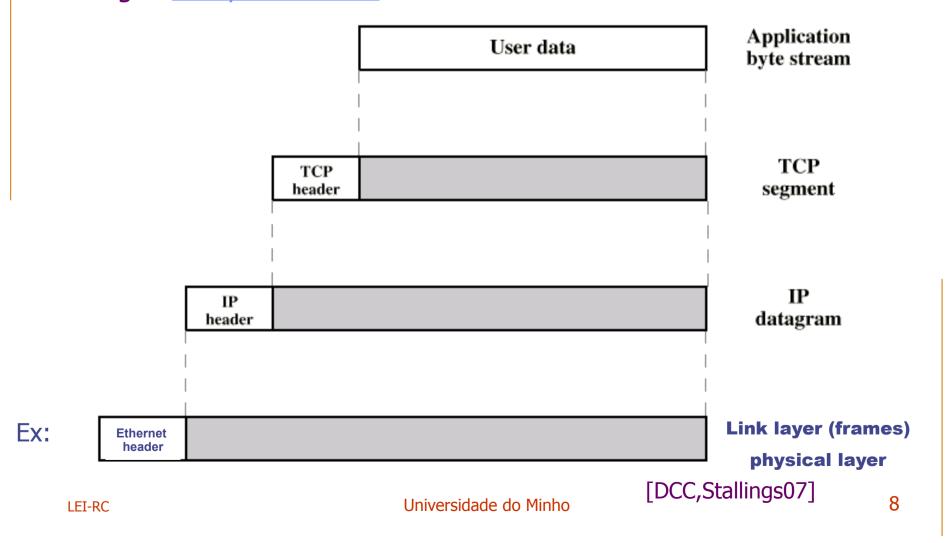




Encapsulamento protocolar



Estratégia: encapsulamento da unidade dados na camada inferior



Encapsulamento protocolar



Exemplo: aplicação FTP

```
----- MAC HEADER -----
 Frame size is 67 (0x0043) bytes
 Destination = station 0050FC5CE9AB, pc4
 Source
             = station 0050FC5CE9B0, pc2
 Ethertype = 0800 (IPv4)
----- IP HEADER -----
Version = 4, Header length = 20 bytes
Diff Serv Field = 0xC0 (DSCP 0x30: Class Selector 6; ECN: 0x00)
1 1 0 0 0 0 . . = DSCP: Class Selector 6 (0x30)
 . . . . . 0 . = ECN-Capable Transport (ECT): 0
 . . . . . . . . 0 = ECN-CE: 0
Total length = 53 bytes
Identification = 5974
Flags = 0x4
 . 1 . . . . . = don't fragment
 . . 0 . . . . = last fragment
Fragment offset = 0 bytes
Time to live = 60
Protocol = 6 (TCP)
Header checksum = AFAO (correct)
Source address = [192.168.89.12], pc2.labcom.uminho.pt
Destination address = [192.168.89.14], pc4.labcom.uminho.pt
No options
```

```
----- TCP HEADER -----
Source port = 1062
Destination port = 21 (FTP)
Sequence number = 532928015
Acknowledgment number = 549440112
Data offset = 20 bytes
Flags = 0x18
 . . 0 . . . . = (No urgent pointer)
 . . . 1 . . . . = Acknowledgment
 . . . . 1 . . . = Push
 . . . . . 0 . . = (No reset)
 . . . . . . 0 . = (No SYN)
 ... 0 = (No FIN)
Window = 33580
Checksum = CE68 (correct)
No TCP options
[13 byte(s) of data]
----- FTP data -----
PASS Visita<0D0A>
```

Encapsulamento protocolar



Exemplo: aplicação TFTP

```
----- MAC HEADER -----
Frame size is 60 (0x003C) bytes
Destination = station 0050FC5CE9B0, pc2
            = station 0050FC5CE9B1, pc3
Ethertype = 0800 (IPv4)
----- IP HEADER -----
Version = 4, Header length = 20 bytes
Diff Serv Field = 0x00 (DSCP 0x00: Default; ECN: 0x00)
0 0 0 0 0 0 . . = DSCP: Default (0x00)
. . . . . 0 . = ECN-Capable Transport (ECT): 0
. . . . . . . 0 = ECN-CE: 0
Total length = 32 bytes
Identification = 5827
Flags = 0x0
 . 0 . . . . . = may fragment
 . . 0 . . . . = last fragment
Fragment offset = 0 bytes
Time to live = 30
Protocol = 17 (UDP)
Header checksum = OEFF (correct)
Source address = [192.168.89.13], pc3.labcom.uminho.pt
Destination address = [192.168.89.12], pc2.labcom.uminho.pt
No options
```

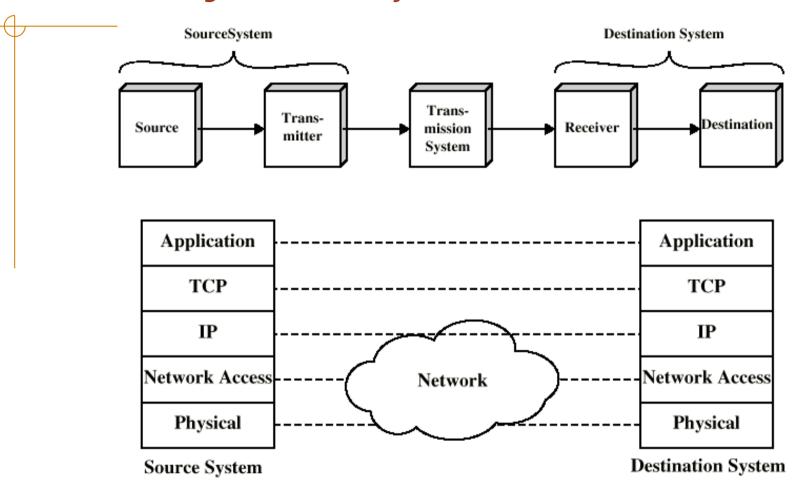
```
Source port = 1897 (TFTP)
Destination port = 1035
Length = 12
Checksum = 7D51 (correct)

------ Trivial file transfer -----
Opcode = 4 (Ack)
Block number = 1

[Normal end of "Trivial file transfer".]
```



Protocolo: regras de associação entre camadas homónimas



[DCC,Stallings07]

conceitos gerais



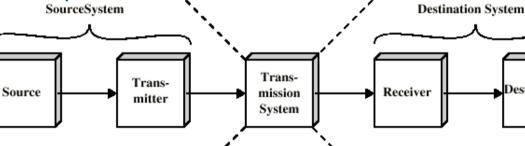
Wide-area

network

Redes alargadas, WAN (Wide Area Networks)

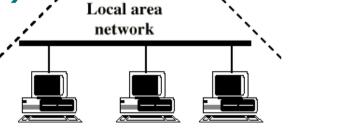
- linhas ponto-a-ponto
- nós de acesso à rede
- comutadores de tráfego
- longas distâncias

backbones mantidos pelos operadores de comunicações.



Redes locais, LAN (Local Area Networks)

- linhas e acessos multiponto, ponto-a-ponto
- pequenas distâncias
- acesso directo à rede
- gestão local



Switching

node

[DCC, Stallings07]

Destination



conceitos gerais

- WAN, MAN, LAN, PAN, BAN
 - designação depende da área geográfica coberta
 - WAN (wide area networks): área alargada, acima das dezenas de kilómetros
 - MAN (metropolitan area networks): cobertura de uma área metropolitana, até poucas dezenas de kilómetros
 - LAN (local areas networks): área local, até poucas centenas ou dezenas de metros
 - PAN (personal area networks): área pessoal, até poucos metros
 - BAN (body area networks): até cerca de um metro
 - condicionam o tipo de protocolos e tecnologias a usar



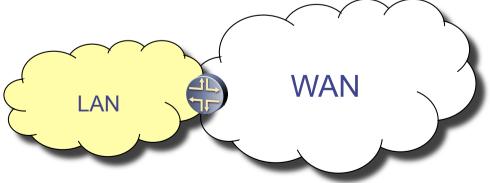
conceitos gerais

- WAN, MAN, LAN, PAN, BAN: exemplos de tecnologias
 - WANs: Metro/Carrier Ethernet (IEEE 802.1), (Ethernet over) MPLS, ATM
 - MANs: WiMAX (IEEE 802.16); DQDB (IEEE 802.6); MPLS
 - LANs: Ethernet (IEEE 802.3); Wi-Fi (IEEE 802.11)
 - PANs: Infravermelhos, Bluetooth (IEEE 802.15), Wi-Fi
 - BANs: ZigBee, IEEE 802.15.4



Objectivo das LANs

- Acesso e partilha de recursos locais:
 - servidores, equipamentos especializados, etc.
- Comunicação para cooperação entre processos
 - computação distribuída
- Acesso a redes alargadas (WAN ou MAN)
 - interface partilhada para ligação a redes externas, e.g. Internet
 - e.g. UMinho (2013) acesso com ligação a 10Gbps



Universidade do Minho
Escola de Engenharia
Departamento de Informática

Características das LANs

- Elevadas velocidades de transmissão
 - mega (10⁶), giga (10⁹) bps ...
- Protocolo de controlo de acesso ao meio (MAC)
 - específico da tecnologia; acesso garantido ou em contencioso
- Utilização dos recursos
 - baixo factor de utilização conduz a melhor desempenho
- Desempenho "aceitável" para tráfego distincto
 - tempo real, transacional, regular, etc...
- Acesso democrático oferecido a todos os sistemas
- Fácil instalação, configuração e interligação

- nem sempre...
- tendência para diferenciação e priorização de tráfego

Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

Características das LANs

- Utilização generalizada:
 - permitem a interligação de um elevado número de sistemas terminais (computadores, sistemas de voz e vídeo) em áreas limitadas
 - topologias mais frequentes:
 - barramento, anel, estrela e árvore, malha

características?

- em geral, constituem redes privadas
- Tecnologia normalizada e de baixo custo (normas IEEE 802)
- Elementos de uma rede:
 - estações possuem interfaces de rede [NIC, Network Interface Cards]
 - rede possui equipamentos de interligação
 - repetidores, bridges, switches, routers, etc.

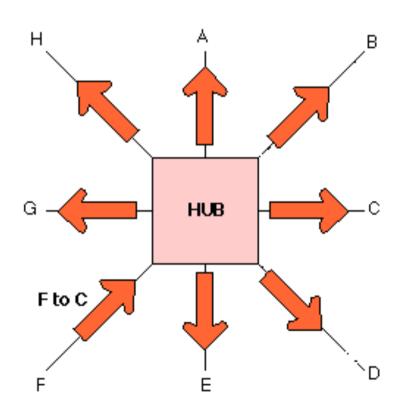
diferenças?

equipamento interligado por cablagem ou meio sem fios.



Equipamentos de Interligação: Repetidor ou HUB

- Repetidor
 - opera ao nível físico (OSI), equipamento passivo
 - não interpreta as tramas
 - monitorização contínua de sinais e sua regeneração
 - repete tudo o que "ouve"
 - permite cobrir maiores distâncias
 - permite maior flexibilidade no desenho da rede
 - usado LANs, MANs, WANs

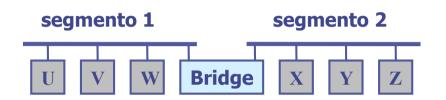


Ex. HUB Ethernet



Equipamentos de Interligação: Bridge

- Bridge
 - opera ao nível da ligação lógica (OSI)
 - ligação por interface de rede; tem endereço físico
 - interpreta o formato das tramas; faz aprendizagem
 - permite isolar tráfego
 - divide o domínio de colisão
 - configuração transparente
 - em configuração multipla, evita ciclos infinitos (Algoritmo Spanning Tree)



Acção	ListaSeg1	ListaSeg2
boot	-	-
U-V	U	-
V-U	U,V	-
Z-all	U,V	Z
Y-V	U,V	Z,Y
Y-X	U,V	Z,Y
X-W	U,V	Z,Y,X
W-Z	U,V,W	Z,Y,X

Processo de Aprendizagem em **bridging transparente**

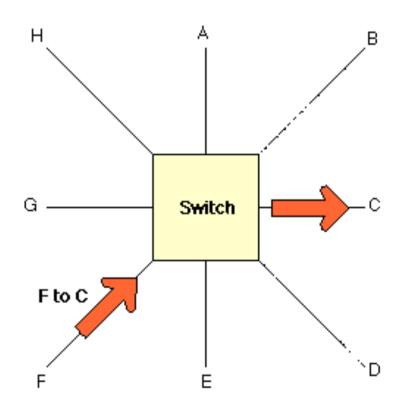
[CNI,Comer98]



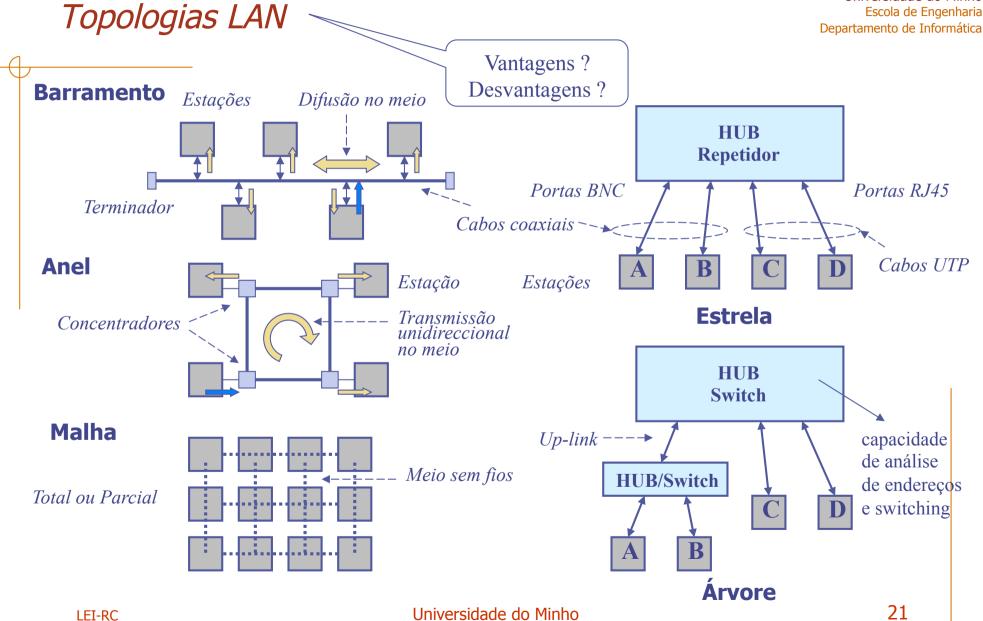
Equipamentos de Interligação: Switch

Switch

- mais de 2 interfaces
- capacidade aprendizagem como as bridges
- permite paralelismo
- requer *buffering* adequado
- reduz carga na rede
- aumenta desempenho
- pode validar endereços MAC
- permite criar LANs virtuais
- usado em LAN, MAN e WAN

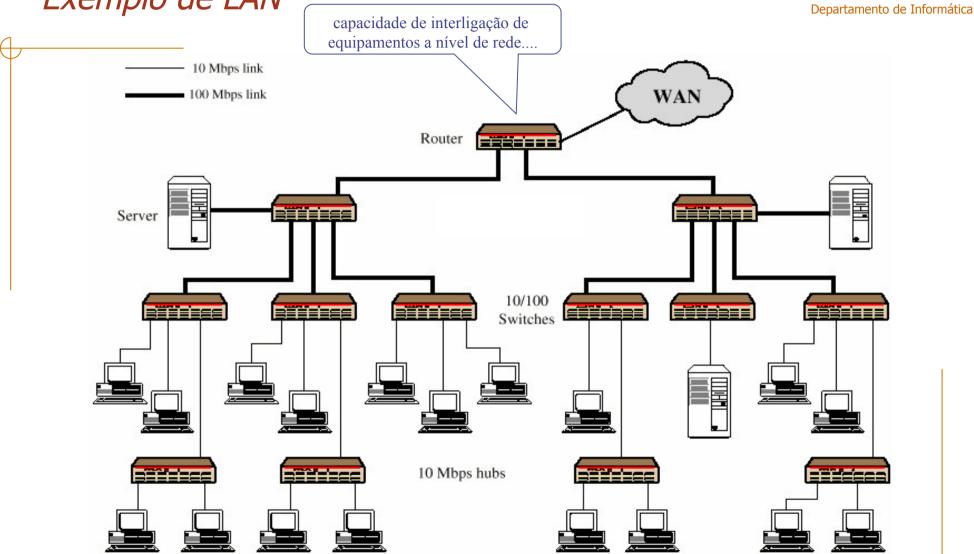












Tópicos de estudo



Abordagem *Bottom-Up*:

- Nível Físico
 - Transmissão vs comunicação de dados
- Nível Lógico
 - Protocolos de ligação de dados
 - Controlo de fluxo e controlo de erros
 - Destaque nas redes locais de computadores para o protocolo Ethernet e suas variantes
- Nível de Rede
 - Interligação de redes
 - Destaque para as redes IP

Tópicos de estudo



Nível Físico

- Funções
- Meios de transmissão
- Equipamento

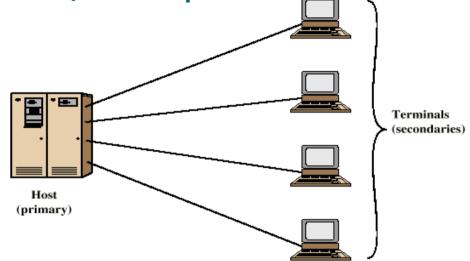
Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

Conceitos básicos

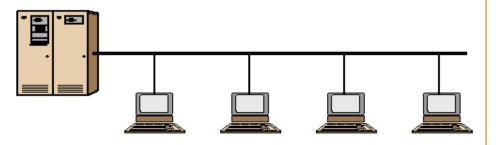
Transmissão ponto-a-ponto / multiponto

Universidade do Minho

- simplex
 - unidireccional
- half-duplex
 - bidireccional, alternado
- full-duplex
 - bidireccional, simultâneo



a) Ligações ponto a ponto (PP)



b) Ligações multiponto (MP)

Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

Meios de transmissão

- Efeitos indesejáveis
 - atenuação
 - distorção [ruído, interferência (cross-talk)]
 Os sinais a transmitir são atenuados ou corrompidos nos meios de transmissão [erros nos dados]
- A atenuação e/ou distorção são influenciadas por:
 - distância entre o transmissor e o receptor; alta temperatura
 - ritmo de transmissão (bps)
 - tipo de meio de transmissão
- Tipos de meios:
 - não guiados: atmosfera, água do mar...
 (propagação omnidireccional vs. direccional)
 - guiados: par entrançado (xTP), cabo coaxial, fibra óptica

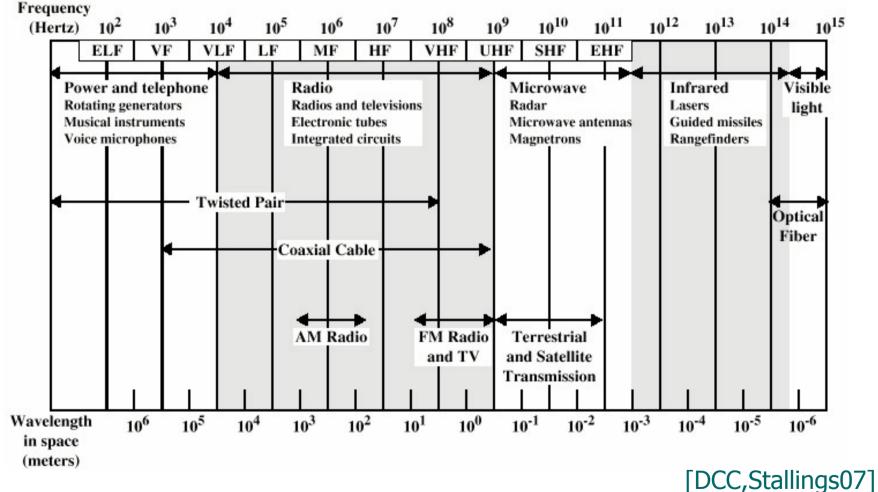


Meios de transmissão não guiados

- Propagação omnidireccional vs. direccional
- Principais aplicações:
 - radio FM, VHF e parte de UHF, redes de dados
 - micro-ondas terrestres comunicações de longa distância (TV e voz), ligações ponto-a-ponto, comunicação de dados em pequenas áreas (wireless)
 - micro-ondas por satélite- distribuição de TV, voz a longa distância, redes de dados

Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

Espectro de frequências



Inside the radio wave spectrum

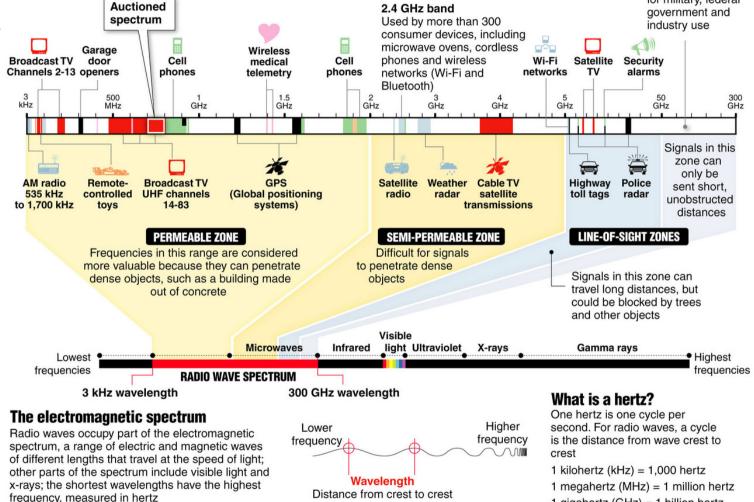
Source: New America Foundation, MCT, Howstuffworks.com

Graphic: Nathaniel Levine, Sacramento Bee

* 〇

Most of the white areas on this chart are reserved for military, federal

Almost every wireless technology – from cell phones to garage door openers – uses radio waves to communicate. Some services, such as TV and radio broadcasts, have exclusive use of their frequency within a geographic area. But many devices share frequencies, which can cause interference. Examples of radio waves used by everyday devices:



1 gigahertz (GHz) = 1 billion hertz

© 2008 MCT

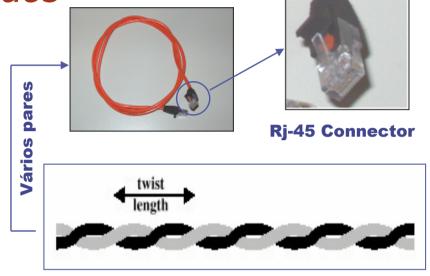
Meios de transmissão guiados

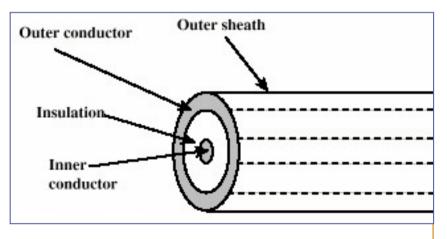


- Unshielded Twisted Pair (UTP)
 - cat3 (16MHz, até 10Mbps);
 - cat4 (20MHz, até 16Mbps);
 - cat5,5e (100MHz, até 1Gbps)
 - cat6 (over 1Gbps)
- Shielded Twisted Pair (STP)
 - cada par protegido por écran
- usado: redes telefónicas, redes locais actuais

Cabo coaxial

 usado: transmissão de tv, redes locais





[DCC,Stallings07]

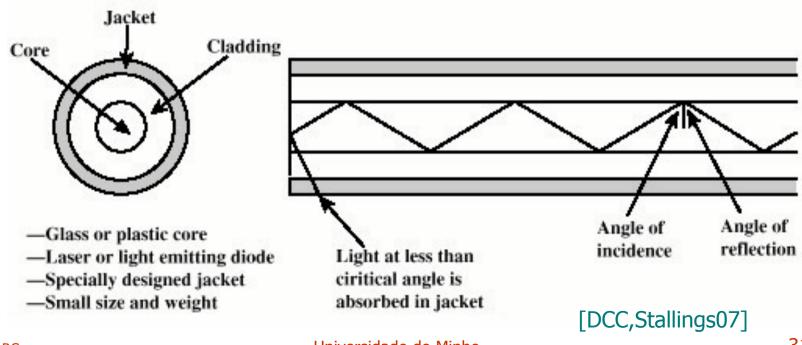
Universidade do Minho

ormática

Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

Meios de transmissão guiados

- Fibra óptica
 - Monomodo: usado em longa distância
 - Multimodo: curta distância (maior dispersão)
 - elevada largura de banda, tamanho e peso reduzidos, baixa atenuação, isolamento electromagnético



31

camada física: funções



- Funções da camada física:
 - transmissão de bits sobre um canal de transmissão
 - codificação de linha, modulação, multiplexagem física, acesso ao meio, controlo de erros.
 - definição e normalização das características das interfaces físicas:

mecânicas (conectores, nº de pinos e funções)

eléctricas (níveis eléctricos)

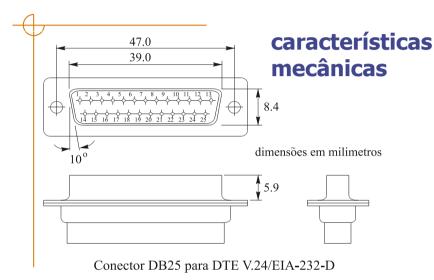
funcionais (controlo, dados, temporização)

procedimentais (sequência de acções entre circuitos)



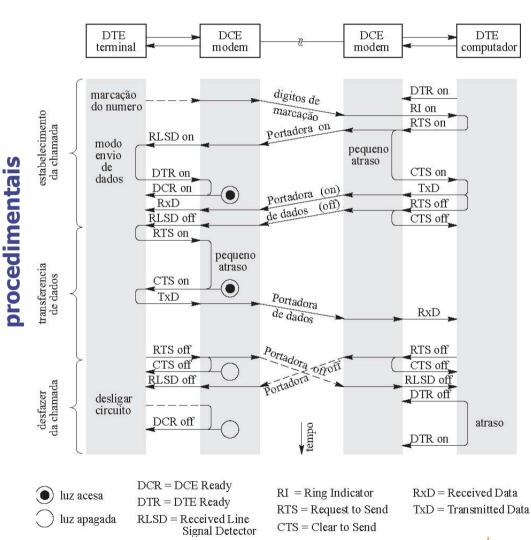
camada física: interface com o meio físico de transmissão

características



características **funcionais** clear to send to send/ DCE Rec'd line Reserved sig, detector detector/ Data signal (12) Remote Trans. signal Data sig. Revr. signal loopback/ Test mode rate select Signal quality Transmit signal

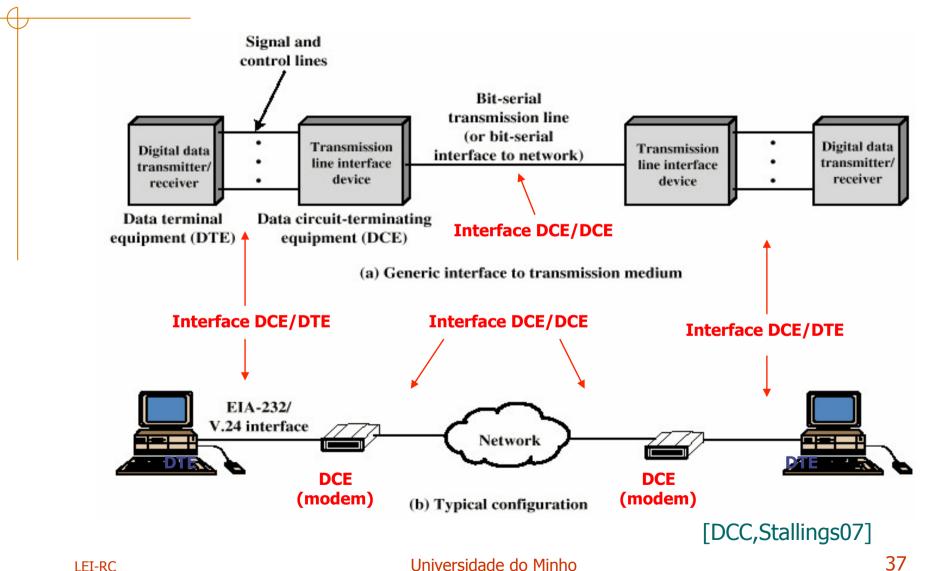
Figure 6.5 Pin Assignments for V.24/EIA-232 (DTE Connector Face)



[DCC,Stallings07]



camada física: interface com o meio físico de transmissão





camada física: interface com o meio físico de transmissão

- DTE (Data Terminal Equipment) é a designação genérica das normas para qualquer equipamento de dados (computador, impressora, etc)
- DCE (Data Circuit-terminating Equipment) é a designação genérica das normas para qualquer equipamento de comunicações (modems, bridges, multiplexadores, routers, etc)
 - Os DTE têm capacidade de transmissão limitada, ligando-se aos sistemas de transmissão através de um DCF

Um DCE transmite e recebe bits do meio de transmissão; troca dados e informação de controlo com o DTE.

 A ligação directa de dois DTE necessita um modem nulo, que pode ser realizado no cabo de interligação então designado cabo cross-over (troca apropriadas de fios)

Transmitted data 103

Received data 104

Request to send 105

Clear to send 106

Revd line sig. detector 109

DCE ready 107

DTE ready 108.2

Ring indicator 125

Transmitter timing 113

Receiver timing 115

modem nulo para interface V.24/V.28 ou EIA-232 [DCC,Stallings07]



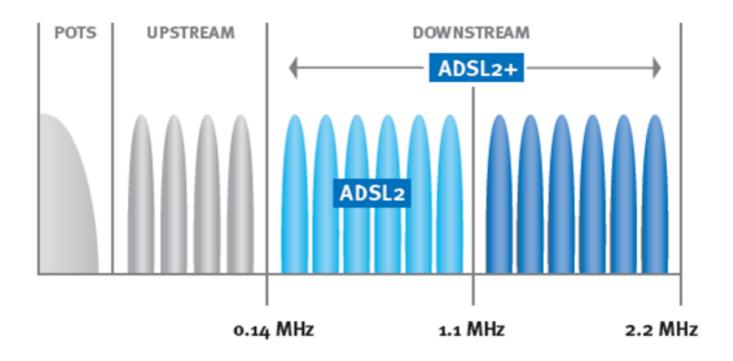
camada física: interface com o meio físico de transmissão

- Exemplo: Modem ADSL [Asymetrical Digital Subscriber Line]
 - possui interface(s) de dados (DTE/DCE) segundo as normas industriais USB (Universal Serial Bus) e/ou ATM Forum 25.6 com conector RJ45.
 - possui interface de linha (DCE/DCE) segundo a norma G.992 da ITU-T
 - o interface de linha é constituído por dois canais assimétricos operando sobre a linha telefónica. Na versão ADSL2+ (ITU-T G.922.5):
 - um canal downstream (sentido rede -> terminal) até 24 Mbps
 - um canal upstream (sentido terminal -> rede) até 1.4 Mbps
 - conector RJ11 de 4/6 pinos para ligação à linha telefónica (DCE/DCE)
 - corrige erros com um código de 63 bits (47 de dados e 16 de protecção)

Universidade do Minho

Camada física: interface com o meio físico de transmissa de Engenharia de Informática

Exemplo da utilização espectral dum Modem ADSL2+
 [Asymetrical Digital Subscriber Line]



camada física: transmissão



- Transmissão em série ou em paralelo?
 - Por regra, em telecomunicações, a transmissão faz-se em série por bit
- Transmissão, o que interessa conhecer?

cuidado com as unidades!

- ritmo binário (bits/s), kbps, Mbps, Gbps
- potência do sinal (em mW ou em dBm)
- código de linha utilizado (forma do sinal que representa os bits)
- probabilidade de erro do código ou probabilidade de erro total na linha de transmissão (P_e) também designado BER=bit error ratio)

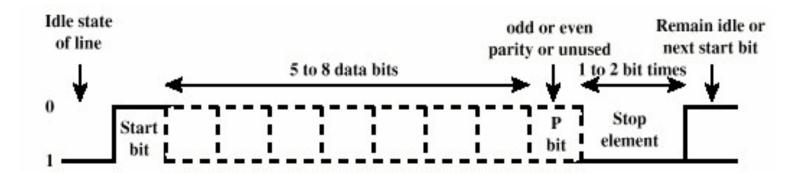
Universidade do Minho

- Técnicas de transmissão de dados em série:
 - transmissão <u>assíncrona</u>
 - transmissão síncrona



camada física: transmissão assíncrona

- Estratégia:
 - enviar dados em pequenas unidades (character)
 - os caracteres ocorrem assincronamente
 - muito usada para configuração de equipamento de comunicações e controlo de outro equipamento (micro-controladores)
 - envia código de caractere (5 a 8 bits) de cada vez



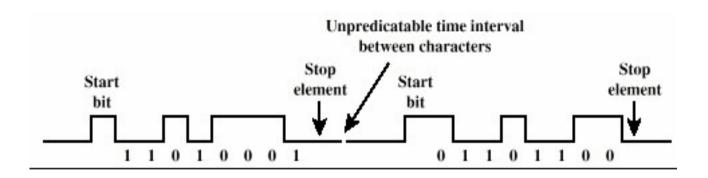
Formato de um caractere

[DCC,Stallings07]

camada física: transmissão assíncrona



- Vantagens:
 - sincronização no início e dentro de cada caractere
 - esquema simples e económico



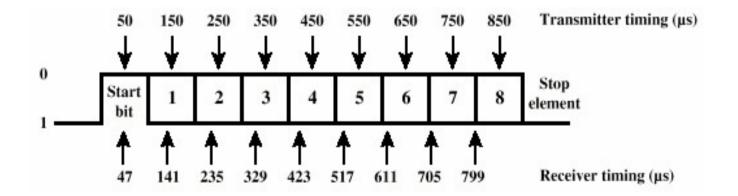
Assincronismo entre caracteres

[DCC,Stallings07]

camada física: transmissão assíncrona



- Desvantagens:
 - overhead elevado (em geral > 20%)
 - erros resultantes de assimetrias



Timing error

[DCC,Stallings07]



camada física: transmissão assíncrona

Exemplo

Quanto tempo demora a transmissão de um volume de dados 80 kbytes, através de uma interface série RS-232c com uma codificação em 8 bits de dados, sem paridade, e 1 stop bit, com um débito de 112 kbps?

- quantos caracteres vão ser transmitidos (n_{char})?
- quanto tempo demora a transmitir um caracter (t_{char})?
- $tempo\ total = n_{char}\ x\ t_{char}$
- qual o "overhead" na transmissão (em percentagem)?
- qual a taxa de transmissão real a que os dados são transmitidos?

LEI-RC Universidade do Minho 54

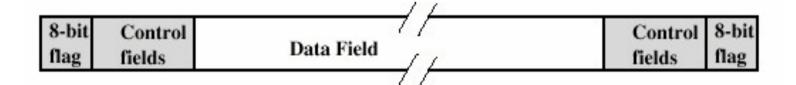
Universidade do Minho Escola de Engenharia Departamento de Informática

camada física: transmissão síncrona

- Usada para transmitir unidades de dados maiores
- Sincronização transmissor (Tx) com receptor (Rx):
 - não são usados start/stop bits
 - ou existe um canal separado de sincronização [chamada sincronização fora da banda]
 - ou a sincronização faz-se no canal dos dados [chamada sincronização dentro da banda]
- O formato de cada trama depende do tipo de transmissão ser orientado ao caractere ou ao bit.

Universidade do Minho
Escola de Engenharia
Departamento de Informática

- camada física: transmissão síncrona
- Trama = campo de controlo + campo de dados
 - ex: campo de controlo = endereço(s) destino/origem, comprimento da trama, número de sequência, tipo dos dados (*Trama* é a designação dada à *unidade de dados* ao nível físico)
- Detecção de início e fim de trama:
 - caracteres especiais ou padrão de bits de alinhamento (flag).
 Exemplo: <flag><trama><flag>



[DCC, Stallings07]



camada física: transmissão síncrona

<u>De</u>	: H:	x Oct	Chai	r	Dec	Нх	Oct	Html	Chr	Dec	Нх	Oct	Html	Chr	Dec	Нх	Oct	Html Ch	<u>r</u>
0	0	000	NUL	(null)	32	20	040	@#32;	Space	64	40	100	a#64;	0	96	60	140	۵#96;	8
1	1	001	SOH	(start of heading)				a#33;	_		41	101	a#65;	A				a#97;	a
2				(start of text)	34	22	042	a#34;	rr	66	42	102	a#66;	В	98	62	142	a#98;	b
3				(end of text)	35	23	043	a#35;	#	67	43	103	a#67;	C	99	63	143	a#99;	C
4				(end of transmission)	36	24	044	\$	ş	68	44	104	D ;	D	100	64	144	d	d
5	5	005	ENQ	(enquiry)	37	25	045	@#37;	*	69	45	105	%#69;	E	101	65	145	e	e
6	6	006	ACK	(acknowledge)	38	26	046	4#38;	6	70	46	106	@#70;	F	102	66	146	a#102;	f
7	- 7	007	BEL	(bell)	39	27	047	6#39;	1	71	47	107	@#71;	G	103	67	147	g	g
8	8	010	BS	(backspace)	40	28	050	40; a#40	(72	48	110	6#72;	H	104	68	150	h	h
9	9	011	TAB	(horizontal tab)	ı)					6#73;					i	
10	A	012	LF	(NL line feed, new line)				6# 4 2;					a#74;					j	
11	В	013	VT	(vertical tab)				&# 4 3;	+				<u>475;</u>		I			k	
12	С	014	FF	(NP form feed, new page)	44	2C	054	,	F	76	4C	114	a#76;	L	108	6C	154	l	1
13	D	015	CR	(carriage return)	45	2D	055	a#45;	- \	77	4D	115	@#77;	М	109	6D	155	m	m
14	E	016	SO	(shift out)	46	2 E	056	a#46;	•				a#78;					n	
15	F	017	SI	(shift in)	47	2F	057	a#47;	/	79	4F	117	6#79;	0	111	6F	157	o	0
16	10	020	DLE	(data link escape)	48	30	060	a#48;	0	80	50	120	¢#80;	P	112	70	160	p	p
17	11	021	DC1	(device control 1)	49	31	061	a#49;	1	81	51	121	@#81;	Q	113	71	161	@#113;	q
18	12	022	DC2	(device control 2)	50	32	062	a#50;	2	82	52	122	6#82;	R	114	72	162	r	r
19	13	023	DC3	(device control 3)	51	33	063	3	3	83	53	123	4#83;	S	115	73	163	s	s
20	14	024	DC4	(device control 4)	52	34	064	a#52;	4				4#8 4 ;		116	74	164	@#116;	t
21	15	025	NAK	(negative acknowledge)	53	35	065	4#53;	5	85	55	125	6#85 ;	U	117	75	165	u	u
22	16	026	SYN	(synchronous idle)	54	36	066	۵#5 4 ;	6	86	56	126	4#86;	V	118	76	166	v	v
23	17	027	ETB	(end of trans. block)	55	37	067	@#55;	7	87	57	127	%#87;	W				w	
24	18	030	CAN	(cancel)	56	38	070	8	8	88	58	130	6#88 ;	Х	120	78	170	x	×
25	19	031	EM	(end of medium)	57	39	071	%#57;	9	89	59	131	6#89 ;	Y	121	79	171	y	Y
26	1A	032	SUB	(substitute)	58	ЗΑ	072	4#58;	:	90	5A	132	@#90;	Z	122	7A	172	@#122;	Z
27	1B	033	ESC	(escape)	59	ЗВ	073	6#59;	\$ C.	91	5B	133	@#91;	[123	7B	173	@#123;	{
28	10	034	FS	(file separator)	60	3С	074	4#60;	<	92	5C	134	@#92;	Α.	124	70	174	@#12 4 ;	- 1
29	1D	035	GS	(group separator)	61	ЗD	075	4#61;	=	93	5D	135	6#93 ;]	125	7D	175	@#125;	}
30	1E	036	RS	(record separator)	62	ЗE	076	4#62;	>	94	5E	136	@#9 4 ;					@#126;	
31	1F	037	US	(unit separator)	63	3 F	077	?	2	95	5F	137	@#95;	_	127	7F	177	@#127;	DEL
													_					T -11	

Source: www.LookupTables.com

• Exemplo de um código de caracteres (ASCII)

LEI-RC Universidade do Minho 57



- detecção de erros
 - A cada trama, o Tx adiciona um número de bits que será usado pelo Rx para detecção de erros.
 - Em caso de erro, ou o Rx corrige o erro, ou o Tx deve ser notificado.
 - Técnicas:
 - utilização de bit e de caractere de paridade
 - verificação de redundância cíclica (CRC)

Comunicação de dados detecção de erros - CRC



Cyclic Redundacy Check

Dada uma mensagem inicial de *k* bits, o transmissor gera uma sequência de *n-k* bits [CRC ou FCS *Frame Check Sequence*] tal que, os *n* bits da trama resultante sejam divisíveis por um número prédeterminado G.



LEI-RC Universidade do Minho 59

Comunicação de dados detecção de erros - CRC



- Detecção de erros na recepção
 - dividir a trama recebida por G(x)
 - se Resto = 0 conclui que não há erro, senão
- Exemplo de um polinómio gerador G(x):
 CRC-32:

 $x^{32}+x^{26}+x^{23}+x^{22}+x^{16}+x^{12}+x^{11}+x^{10}+x^8+x^7+x^5+x^4+x^2+x+1$ normalizado para transmissão síncrona ponto-a-ponto (IEEE-802.x)

Comunicação de dados correcção de erros



- Técnica de Forward Error Correction (FEC)
 - é o receptor que corrige o erro
 - probabilidades de erro aceitáveis exigem que o código seja gerado por polinómio com grau da mesma ordem de grandeza do dos dados.
 - técnica pouco usada em comunicação de dados
 - apenas usada em situações onde é impraticável a retransmissão (e.g. Bluetooth usa FEC para aumentar a imunidade a erros)
 - em geral, é preferível retransmitir

Comunicação de dados correcção de erros



- Técnica de Automatic Repeat Request (ARQ)
 - o receptor n\u00e3o tenta corrigir os erros
 - o código de controlo de erros é usado no receptor apenas como detector erros
 - detectados erros, o receptor pede a retransmissão da unidade de dados
 - probabilidades de erro aceitáveis podem ser obtidas com polinómios de menor grau
 - técnica mais usada em comunicação de dados